

ta e protegidos desse chefe. Ainda mais, as quantias arrecadadas são totalmente consumidas em atividades filantrópicas de medicina e farmaceuticas...

Na Inglaterra, em lei de 21 de agosto de 1894, o parlamento reconheceu a liberdade de coalizões, exceto no caso de violência...

As greves que justas, quer injustas, beijas os proprietários, offendem a todos, sempre, nos espíritos obedientes para malinarem quanto pretendem os operários...

Na Europa, onde os governos, apoiados em exércitos formidáveis, podiam, num momento, abafar uma greve parcial, como difficilmente se faz hoje...

As greves, no Brasil, a exemplo das povos cultos, não são também prohibidas. O nosso código penal dispõe, na parte referente aos crimes contra o Bribante do trabalho...

Como se não bastasse ainda essa perniciosa sujeição, o mais honesto operário, de uma hora para outra, está ameaçado de miséria. E que todos os esforços para melhorar, nas condições de trabalho, não são...

Logo, tanto pelo nosso Código como pelo italiano, a greve e a obediencia constituem um acto pelo qual o crime previsto no artigo 236 pode ser cometido. Ainda mais é necessário, segundo a nossa lei penal, que o agente tenha por fim o augmento do salario...

Logo, tanto pelo nosso Código como pelo italiano, a greve e a obediencia constituem um acto pelo qual o crime previsto no artigo 236 pode ser cometido. Ainda mais é necessário, segundo a nossa lei penal, que o agente tenha por fim o augmento do salario...

Logo, tanto pelo nosso Código como pelo italiano, a greve e a obediencia constituem um acto pelo qual o crime previsto no artigo 236 pode ser cometido. Ainda mais é necessário, segundo a nossa lei penal, que o agente tenha por fim o augmento do salario...

Logo, tanto pelo nosso Código como pelo italiano, a greve e a obediencia constituem um acto pelo qual o crime previsto no artigo 236 pode ser cometido. Ainda mais é necessário, segundo a nossa lei penal, que o agente tenha por fim o augmento do salario...

Ilustres movimentos operarios, aproveite o ensejo para defender ou condemnar a attitude dos empregados da Companhia Paulista.

A sua acao, neste momento, é a de quem apella para a justiça, na persuasão de que ella seja nula e capaz de restaurar os nossos direitos mais caros.

Em 8. Paulo, 23 de maio de 1906. A. F. M. M. ANTONIO CILIO GARCIA.

Em 8. Paulo, 23 de maio de 1906. A. F. M. M. ANTONIO CILIO GARCIA.

Em 8. Paulo, 23 de maio de 1906. A. F. M. M. ANTONIO CILIO GARCIA.

Em 8. Paulo, 23 de maio de 1906. A. F. M. M. ANTONIO CILIO GARCIA.

Em 8. Paulo, 23 de maio de 1906. A. F. M. M. ANTONIO CILIO GARCIA.

Em 8. Paulo, 23 de maio de 1906. A. F. M. M. ANTONIO CILIO GARCIA.

Em 8. Paulo, 23 de maio de 1906. A. F. M. M. ANTONIO CILIO GARCIA.

Em 8. Paulo, 23 de maio de 1906. A. F. M. M. ANTONIO CILIO GARCIA.

concoitos nella exarados e manifestados no dr. Monlevade.

Um passageiro chegou hontem pela noite das 5 horas e 50 m. da tarde disse que viciara apenas 4 passageiros nesse trem.

Ante-hontem, a noite, os operarios chapelleiros encerraram a sala da Federação Operaria em numero superior a trezentos, resolvendo dar todo o apoio moral da classe aos grevistas da Paulista e da Mogiana...

Em 8. Paulo, 23 de maio de 1906. A. F. M. M. ANTONIO CILIO GARCIA.

Em 8. Paulo, 23 de maio de 1906. A. F. M. M. ANTONIO CILIO GARCIA.

Em 8. Paulo, 23 de maio de 1906. A. F. M. M. ANTONIO CILIO GARCIA.

Em 8. Paulo, 23 de maio de 1906. A. F. M. M. ANTONIO CILIO GARCIA.

Em 8. Paulo, 23 de maio de 1906. A. F. M. M. ANTONIO CILIO GARCIA.

Em 8. Paulo, 23 de maio de 1906. A. F. M. M. ANTONIO CILIO GARCIA.

Em 8. Paulo, 23 de maio de 1906. A. F. M. M. ANTONIO CILIO GARCIA.

lhes poderia dar. Esses operarios, porém, não continuaram a se recusar...

Para que o publico e o commercio em geral avaliasse o estado das coisas...

Em 8. Paulo, 23 de maio de 1906. A. F. M. M. ANTONIO CILIO GARCIA.

Em 8. Paulo, 23 de maio de 1906. A. F. M. M. ANTONIO CILIO GARCIA.

Em 8. Paulo, 23 de maio de 1906. A. F. M. M. ANTONIO CILIO GARCIA.

Em 8. Paulo, 23 de maio de 1906. A. F. M. M. ANTONIO CILIO GARCIA.

Em 8. Paulo, 23 de maio de 1906. A. F. M. M. ANTONIO CILIO GARCIA.

Em 8. Paulo, 23 de maio de 1906. A. F. M. M. ANTONIO CILIO GARCIA.

Em 8. Paulo, 23 de maio de 1906. A. F. M. M. ANTONIO CILIO GARCIA.

Em 8. Paulo, 23 de maio de 1906. A. F. M. M. ANTONIO CILIO GARCIA.

Em Ribeirão Preto Da Cidade de 20: A greve declarada, hontem, na Companhia Mogiana, pelos seus empregados...

Nenhum trem partiu desta cidade. A proporção que chegavam os trens dos ramos de Sorocaima, Jardiopolis, e os mixtos das estações intermediarias Santos Dumont, Franco, Casa Branca e outros...

Em 8. Paulo, 23 de maio de 1906. A. F. M. M. ANTONIO CILIO GARCIA.

Em 8. Paulo, 23 de maio de 1906. A. F. M. M. ANTONIO CILIO GARCIA.

Em 8. Paulo, 23 de maio de 1906. A. F. M. M. ANTONIO CILIO GARCIA.

Em 8. Paulo, 23 de maio de 1906. A. F. M. M. ANTONIO CILIO GARCIA.

Em 8. Paulo, 23 de maio de 1906. A. F. M. M. ANTONIO CILIO GARCIA.

Em 8. Paulo, 23 de maio de 1906. A. F. M. M. ANTONIO CILIO GARCIA.

Em 8. Paulo, 23 de maio de 1906. A. F. M. M. ANTONIO CILIO GARCIA.

Em 8. Paulo, 23 de maio de 1906. A. F. M. M. ANTONIO CILIO GARCIA.

Em Ribeirão Preto Da Cidade de 20: A greve declarada, hontem, na Companhia Mogiana, pelos seus empregados...

Nenhum trem partiu desta cidade. A proporção que chegavam os trens dos ramos de Sorocaima, Jardiopolis, e os mixtos das estações intermediarias Santos Dumont, Franco, Casa Branca e outros...

Em 8. Paulo, 23 de maio de 1906. A. F. M. M. ANTONIO CILIO GARCIA.

Em 8. Paulo, 23 de maio de 1906. A. F. M. M. ANTONIO CILIO GARCIA.

Em 8. Paulo, 23 de maio de 1906. A. F. M. M. ANTONIO CILIO GARCIA.

Em 8. Paulo, 23 de maio de 1906. A. F. M. M. ANTONIO CILIO GARCIA.

Em 8. Paulo, 23 de maio de 1906. A. F. M. M. ANTONIO CILIO GARCIA.

Em 8. Paulo, 23 de maio de 1906. A. F. M. M. ANTONIO CILIO GARCIA.

Em 8. Paulo, 23 de maio de 1906. A. F. M. M. ANTONIO CILIO GARCIA.

Em 8. Paulo, 23 de maio de 1906. A. F. M. M. ANTONIO CILIO GARCIA.

lista de Vias em vista a má da greve desde não só dos que motivos inproprial, abrem prestam a mal as companhias presente greve intervenção de é por demias nos, só em nheiros, resolvê des contidos rubrica Orde A. no jornal enviada esta rios desta ca; nestas jorn a artigo em q assim um ser que ora se de pregados da principal buento da veio. — Rio de 1906.

Em seguida unminimamente vespera pelos ctes operarias que os traball deira e mais a do, energia greve geral, e a lançar mão vilipendiada r trabalhadores.

Depois de co harmonia e co Foi distribui festo conitan grevistas de S

Do nosso co Rio, 23 O sr. Dr. C no Supremo T do habeas corp Angelo e José do Amral.

Es o artigo d a que se referia e que se referi. — Os jornas no Paulo solicito a cas da marinha disordens moti de varias estrad

O polido é r como melhora de os grevistas se d de violencias. — Se um abun viesse para orla as exigencias dos ser vencião enta não recohe mente não ha — Em meio de m "bonha" na es mente. E se o l dos operarios, de permitir que a feço, um só dia, — Mas esse é fal motivo de força rarios.

A companhia no que exigem o — Todos são os ma, coisa e está ma referir. — Neste caso, hã respal: já q de vontade ou ca esta não vede, e tual, mas a sua expreção de m de honor por comp a companhia não — Se contracta

Neste caso, peria do lado dos Não é exacto, 2 operarios que qu impedidos mo sermos deve int fuscado, gramim — Mas a coeçã os grevistas proc cheiros. — E o seu ligu nada com isso, T

Submettida a apreciação da enas, esta proposta, foi approvada, ficando resolvido não comparecerem os typograp hos no serviço. — Não havendo mais proposta, foi encerra da sessão, depois de convocada outra para sabbado no mesmo local, em que se tratara da fundação de uma associaçã dos typographos de Ribeirão Preto.

Em 8. Paulo, 23 de maio de 1906. A. F. M. M. ANTONIO CILIO GARCIA.

INTERIOR

SANTOS, 23

Café embarendo
O paquete inglês Clyde, sabido hoje par...

O duello
Cannon grande sensação aqui a noticia do duello havido no Rio entre o sr. ge...

Imigrantes
Pela trem pe 1.30 seguiram para esta capital 1.100 imigrantes chegados no Clyde e no Galeas.

Club de Regatas
O Club Internacional de Regatas comemora o oitavo anno da sua fundação, dando recepção em sua sede, e no domingo o festejará em sua govea.

O grupo escolar Cesarão Bastos
Na sessão da Camera, o director do grupo escolar Cesarão Bastos comunicou que esse estabelecimento não pôde continuar funcionando no mesmo prédio, senão que este soffra os reparos indispensáveis.

Os impostos
O vereador, sr. Augusto Figueiras, na sessão da Camera, hoje, apresentou uma indicação para que a commissão de Fazenda organize um projecto regulamentando todos os impostos de manueira a haver equidade.

Os bandes electricos
Foi approvado o parecer das commissões reunidas, sobre a proposta da City para o estabelecimento da tracção electrica nesta cidade.

A Santa Casa
Terminou depois de prolongados debates, a discussão do novo compromisso da Irmandade da Santa Casa de Misericórdia.

Camara
O sr. Mayrnek prestou hoje compro-misso, tomando assento.

Religio do largo da Carlosa
O sr. Dr. Passos, prefeito, mandará collocar no largo da Carlosa uma columna artistica, contendo um relógio barometro, tendo logares para serem collocados os horarios de bondes e estradas de ferro.

Resencenseamento municipal
O prefeito pediu ao Conselho Municipal uma verba para proceder ao resencenseamento da população daqui, devendo os trabalhos commençar no dia 20 de setembro, anniversario da primeira lei organica municipal.

Os acontecimentos de Matto-Grosso—Ya Camara dos Deputados—Ministerio da Guerra
A sessão da Camara hoje foi quasi exclusivamente consagrada aos acontecimentos de Matto-Grosso.

Relogio no largo da Carlosa
O sr. Dr. Passos, prefeito, mandará collocar no largo da Carlosa uma columna artistica, contendo um relógio barometro, tendo logares para serem collocados os horarios de bondes e estradas de ferro.

Recepção do sr. dr. Affonso Penna
RECEBEU, 23. Os acadêmicos prepararam festiva recepção para a chegada do sr. dr. Affonso Penna.

A viagem do sr. Affonso Penna
O sr. dr. Affonso Penna visitou hoje, ás 7 horas da manhã, a Academia de Medicina, sendo recebido pela respectiva congregação, em companhia da qual percorreu a parte não attingida pelo impedimento.

Regresso do sr. Tiffoni
O sr. Tiffoni, embaixador da Italia, parte amanhã de manhã para Roma, devido a crise ministerial em seu país.

Preparativos do casamento de Affonso XIII
O rei Affonso, acompanhado do sr. Morel, presidente do Conselho, visitou hoje a creche das Jovens, tratando-se dos preparativos que se estão fazendo para o seu proximo casamento.

Tratado de commercio
Afirmou-se que a chancellaria britannica negocia um tratado com a Russia relativamente ao commercio da Persia.

Expedição ao Polo
Organiza-se uma expedição dirigida pelo sr. Boglay, afim de ir estudar as regiões austrais.

Audiencia
O rei Eduardo recebeu em audiencia especial os conselheiros municipais que regressaram de Berlim.

Colonia do Cabo
O governo recebeu o relatório do governador do Cabo, pelo qual se vê a prosperidade commercial, industrial e economica da colonia.

Assumpção, 23
Isenção de impostos
O Congresso paraguayo approvou lei concedendo isenção de impostos e mais direitos para as empresas que constm grandes hotéis para 200 hospedes, com todas as comodidades e recursos hygienicos.

Lima, 23
Congresso Pan-Americano
Foram nomeados delegados ao Congresso Pan-Americano: o ministro Larraburo, o presidente da Camera de Lima, sr. Quenada, e o sr. Mariano Cornejo.

EXTERIOR

SANTOS, 23
Café embarendo
O paquete inglês Clyde, sabido hoje par...

O duello
Cannon grande sensação aqui a noticia do duello havido no Rio entre o sr. ge...

Imigrantes
Pela trem pe 1.30 seguiram para esta capital 1.100 imigrantes chegados no Clyde e no Galeas.

Club de Regatas
O Club Internacional de Regatas comemora o oitavo anno da sua fundação, dando recepção em sua sede, e no domingo o festejará em sua govea.

O grupo escolar Cesarão Bastos
Na sessão da Camera, o director do grupo escolar Cesarão Bastos comunicou que esse estabelecimento não pôde continuar funcionando no mesmo prédio, senão que este soffra os reparos indispensáveis.

Os impostos
O vereador, sr. Augusto Figueiras, na sessão da Camera, hoje, apresentou uma indicação para que a commissão de Fazenda organize um projecto regulamentando todos os impostos de manueira a haver equidade.

Os bandes electricos
Foi approvado o parecer das commissões reunidas, sobre a proposta da City para o estabelecimento da tracção electrica nesta cidade.

A Santa Casa
Terminou depois de prolongados debates, a discussão do novo compromisso da Irmandade da Santa Casa de Misericórdia.

Camara
O sr. Mayrnek prestou hoje compro-misso, tomando assento.

Religio do largo da Carlosa
O sr. Dr. Passos, prefeito, mandará collocar no largo da Carlosa uma columna artistica, contendo um relógio barometro, tendo logares para serem collocados os horarios de bondes e estradas de ferro.

Resencenseamento municipal
O prefeito pediu ao Conselho Municipal uma verba para proceder ao resencenseamento da população daqui, devendo os trabalhos commençar no dia 20 de setembro, anniversario da primeira lei organica municipal.

Os acontecimentos de Matto-Grosso—Ya Camara dos Deputados—Ministerio da Guerra
A sessão da Camara hoje foi quasi exclusivamente consagrada aos acontecimentos de Matto-Grosso.

Relogio no largo da Carlosa
O sr. Dr. Passos, prefeito, mandará collocar no largo da Carlosa uma columna artistica, contendo um relógio barometro, tendo logares para serem collocados os horarios de bondes e estradas de ferro.

Recepção do sr. dr. Affonso Penna
RECEBEU, 23. Os acadêmicos prepararam festiva recepção para a chegada do sr. dr. Affonso Penna.

A viagem do sr. Affonso Penna
O sr. dr. Affonso Penna visitou hoje, ás 7 horas da manhã, a Academia de Medicina, sendo recebido pela respectiva congregação, em companhia da qual percorreu a parte não attingida pelo impedimento.

Regresso do sr. Tiffoni
O sr. Tiffoni, embaixador da Italia, parte amanhã de manhã para Roma, devido a crise ministerial em seu país.

Preparativos do casamento de Affonso XIII
O rei Affonso, acompanhado do sr. Morel, presidente do Conselho, visitou hoje a creche das Jovens, tratando-se dos preparativos que se estão fazendo para o seu proximo casamento.

Tratado de commercio
Afirmou-se que a chancellaria britannica negocia um tratado com a Russia relativamente ao commercio da Persia.

Expedição ao Polo
Organiza-se uma expedição dirigida pelo sr. Boglay, afim de ir estudar as regiões austrais.

Audiencia
O rei Eduardo recebeu em audiencia especial os conselheiros municipais que regressaram de Berlim.

Colonia do Cabo
O governo recebeu o relatório do governador do Cabo, pelo qual se vê a prosperidade commercial, industrial e economica da colonia.

Assumpção, 23
Isenção de impostos
O Congresso paraguayo approvou lei concedendo isenção de impostos e mais direitos para as empresas que constm grandes hotéis para 200 hospedes, com todas as comodidades e recursos hygienicos.

Lima, 23
Congresso Pan-Americano
Foram nomeados delegados ao Congresso Pan-Americano: o ministro Larraburo, o presidente da Camera de Lima, sr. Quenada, e o sr. Mariano Cornejo.

TRANSMISSÃO DE MERCADORIAS NA FRONTEIRA

O inspector da Inspectoria de Bondas nas fronteiras apresentou um projecto de transito de mercadorias para o Brazil, afim de facilitar os constantes contrabandos que alli se dão.

O estado sanitario
Não ocorreram nas ultimas 24 horas, caso al-gum de que se saiba.

Navegação
Estão sendo organizada aqui uma nova companhia de navegacão para a carreira entre os portos da Europa e do Brazil, Argentina e Chile.

Tratado Anglo-Russo
Comunicou-se muito nos jornaes o recente tratado anglo-russo.

Novo Fuzil
O tenente Schwartz inventou um novo fuzil de guerra muito mais vantajoso que os actualmente em uso nos exercitos.

Reorganisação da esquadra
O ministro da Marinha dirigiu ao parlamento a copia da mensagem em que a Liga Naval propõe uma grande reorganização da esquadra allemã.

Casamento do rei Affonso
Os dupes de Genova representaram o rei Affonso Manuel no casamento do rei Affonso XIII.

Relações com a Venezuela
Falleceu hoje o grande escriptor Enrique Ibsen.

Ibsen morto
Falleceu hoje o grande escriptor Enrique Ibsen.

Os prisioneiros politicos russos
Diz o Standard, em telegramma de Odessa, que os governadores do sul da Russia, a mandado do tsar, estão organizando uma lista geral de todos os prisioneiros politicos.

HESPANHA
VIGO, 23
O sr. Echegaray
Realizou-se o banquete que a municipalidade offereceu ao sr. Echegaray.

Os espanhòes aprisionados
Comunicações chegadas de Melilla dizem que tem sido inúteis os esforços e as negociações entabuladas para resgate de hespanhòes que estão aprisionados em Bocayo.

O vestido da princeza Ena
O vestido de casamento do rei Affonso offereceu a princeza Ena foi conduzido para o Palacio Pardo.

AVULSOS
CAPIVARI, 23
A Camara Municipal desta cidade nomeou a commissão composta dos cidadãos João de Toledo, Bento Dias, Pacheco Gonzaga e Octavio de Almeida Camargo, para representarem na exposição regional do Hapeltatinga.

Chamamos a attenção dos nossos leitores para o nosso serviço telegraphico especial de interior e exterior.

Para prova de que não pouparamos esforços para bem informar o publico, que nos está dando a sua preferencia, basta dizer que esse serviço foi constituido por 1803 palavras recebidas telegraphicamente.

Aos srs. assignantes das localidades das servidas pelas linhas Sorocabana que seguem hoje em serviço desta folha, nossa linha o sr. Verissimo de Sá, unico representante do Commercio na zona, encerra guida de receber assignaturas.

Henrique de Villeneuve, Director-Geral.

OS MORTOS
—Hontem, nesta capital, a sra. d. Elisa Nóbis Aranha, veneranda esposa do sr. João C. de Camargo Aranha, mãe do doutor José Aranha, illustre lucte da Faculdade de Direito; sogra do sr. coronel Carlos Guimarães, thesoureiro da Camara Municipal, do sr. João Aranha Junior.

O enterro realizou-se hontem mesmo, ás 4 1/2 da tarde, saindo o feretro da rua S. Joaquim, 28.

A familia entulada, as nossas condolencias.

—Em Limeira, d. Maria Rosa Duarte, esposa do sr. Luiz Duarte.

—No Anapá, d. An'onia Maria dos Santos, esposa do sr. Joaquim Augusto Campos.

—No Rio, o sr. Antonio Silvestre Pass de Barros, Manuel Fernandes Moura Sobrinho, d. Ondina da Costa, Antonio Esteves de Araujo Vieira, d. Anna Analia Correa Rodrigues, dr. Francisco Custodio Pereira de Barros e Francisco Pinto de Magalhães.

Dr. Rodrigues Fonseca
Falleceu ante-hontem, em Taubaté, após alguns dias de grave molestia, o sr. dr. Antonio Rodrigues Fonseca, nosso estimado correspondente naquella cidade.

O dr. Rodrigues Fonseca era genro do sr. dr. Pereira Barbosa, advogado tambem naquella cidade e deixa viúva, a quem apresentamos os nossos sentidos rezamos.

—A sra. Maria de Jesus, esposa do sr. João de Deus, faleceu hontem, em Taubaté, após alguns dias de grave molestia, o sr. dr. Antonio Rodrigues Fonseca, nosso estimado correspondente naquella cidade.

O dr. Rodrigues Fonseca era genro do sr. dr. Pereira Barbosa, advogado tambem naquella cidade e deixa viúva, a quem apresentamos os nossos sentidos rezamos.

—A sra. Maria de Jesus, esposa do sr. João de Deus, faleceu hontem, em Taubaté, após alguns dias de grave molestia, o sr. dr. Antonio Rodrigues Fonseca, nosso estimado correspondente naquella cidade.

O dr. Rodrigues Fonseca era genro do sr. dr. Pereira Barbosa, advogado tambem naquella cidade e deixa viúva, a quem apresentamos os nossos sentidos rezamos.

lista de Vias Ferras ou Fluviais, tendo em vista a má interpretação dos motivos de greve dos seus companheiros, por parte de não só dos que ignoram a verdade deca os motivos mas principalmente dos que propõem a manobrar os motivos que aquellos companheiros tiveram para declarar a greve e por demais parcial, arbitraria e criminosa, só em prejuizo daquelles companheiros, resolvem que, á vista das verdades contidas no artigo publicado sob a rubrica Ordem da dia, assignado por M. A., no jornal A Noticia, de hoje, seja enviada esta moção a todos os jornaes diarios desta capital, solicitando que esses jornaes transcrevam, na integra, o artigo em questão, pelo que prestarão assim um serviço util, não só para a causa que ora se debate (a justa greve dos empregados da Paulista) como esse é o fim principal para o verdadeiro esclarecimento da verdade pura e sem modificação. — Rio de Janeiro, 22 de maio de 1906.

Em seguida os presentes reforçaram unanimemente a approvação feita na vespera pelos representantes das associações operarias do Rio, da moção para que os trabalhadores prestem a verdade e mais alta solidariedade, declarando, energica e fortemente preparada, a greve geral, como ultimo e unico recurso a lançar não para que não seja mais vilipendiada a honra e a dignidade dos trabalhadores residentes no Brasil.

Depois de falarem varios operarios, encerrou-se o comicio, no meio da maior harmonia e cordialidade.

Foi distribuido em profusão um manifesto conceitando solidariedade com os grevistas de S. Paulo.

Do nosso correspondente: Rio, 23

O sr. dr. Candido Mendes defendeu no Supremo Tribunal Federal o recurso de habeas-corpus interposto pelos srs. Drs. Angelo e José Mendes de Almeida e Dario de Amaral.

Es o artigo do sr. Medeiros e Albuquerque a que se refere hontem o nosso correspondente e a que se refere a moção:

Os jornaes noticiaram que o governo de S. Paulo solicitou ao presidente da Republica foras da marinha e do exercito, na província de Alagoas, a intervenção directa dos empregados de varias estradas de ferro.

O pedido é razoavel. Bazoavel unicamente como medida de previdencia. Se effectivamente os grevistas se dispuseram a commetter actos de violencia e de depredação, é razoavel que a elles se procure abstar e não hesitar em tomar as medidas necessárias.

Até agora, entretanto, a julgar pelos telegrammas, os actos de arbitrio e violencia têm estado unicamente da parte do governo de S. Paulo, multiplicando os presos de operarios injustamente, quando os despachos nos dizem que elles são sempre mandados para a prisão e calmas.

Ha, porém, em caso como o de S. Paulo, uma protecção justa das grandes associações, protecção que recai contra os operarios. Mesmo independentemente das intervenções directas dos governos a favor das empresas, a sua simples tolerancia para com a resistencia das já é um acto de notoria parcialidade.

A greve de S. Paulo commençou em uma companhia de viaducto ferroo, que tem a frente um certo empregado, contra cuja permanencia os operarios protestam, porque o acham desleal e brutal.

Seria um absurdo pedir que o governo intervisse para ordenar que a empresa satisfizesse as exigencias dos operarios. E isto, em questão a ser resolvida entre estes e a empresa. Mas, se esta não reconhece o direito — que effectivamente não ha — do governo se intervir nos seus negocios particulares, é preciso que o governo se ponha na condição de ignorar a intervenção de S. Paulo para intervir em favor dos operarios. Deve tambem ignorar a intervenção de S. Paulo para intervir em favor da empresa. Mas, se esta não reconhece o direito — que effectivamente não ha — do governo se intervir nos seus negocios particulares, é preciso que o governo se ponha na condição de ignorar a intervenção de S. Paulo para intervir em favor dos operarios.

—Mas essa falta, dizem, é causada por um motivo de força maior: pela greve dos operarios.

—Mas essa falta, dizem, é causada por um motivo de força maior: pela greve dos operarios.

—Mas essa falta, dizem, é causada por um motivo de força maior: pela greve dos operarios.

—Mas essa falta, dizem, é causada por um motivo de força maior: pela greve dos operarios.

—Mas essa falta, dizem, é causada por um motivo de força maior: pela greve dos operarios.

—Mas essa falta, dizem, é causada por um motivo de força maior: pela greve dos operarios.

—Mas essa falta, dizem, é causada por um motivo de força maior: pela greve dos operarios.

—Mas essa falta, dizem, é causada por um motivo de força maior: pela greve dos operarios.

—Mas essa falta, dizem, é causada por um motivo de força maior: pela greve dos operarios.

—Mas essa falta, dizem, é causada por um motivo de força maior: pela greve dos operarios.

—Mas essa falta, dizem, é causada por um motivo de força maior: pela greve dos operarios.

—Mas essa falta, dizem, é causada por um motivo de força maior: pela greve dos operarios.

—Mas essa falta, dizem, é causada por um motivo de força maior: pela greve dos operarios.

—Mas essa falta, dizem, é causada por um motivo de força maior: pela greve dos operarios.

—Mas essa falta, dizem, é causada por um motivo de força maior: pela greve dos operarios.

—Mas essa falta, dizem, é causada por um motivo de força maior: pela greve dos operarios.

—Mas essa falta, dizem, é causada por um motivo de força maior: pela greve dos operarios.

OFFICIAES

Decreto assinado

Por acto de 22 do corrente, foi exonerada, a pedido, do cargo de substituta efectiva do grupo escolar do Sul da 86, d. Elvira Moreira Dias.

Por acto da mesma data, foram nomeadas as seguintes professoras substitutas:
D. Faustina Bonillar, para a turma do grupo escolar da Itatiaia;
d. Nathalia Carneiro, para o grupo escolar de Iguape;
d. Maria Passos Botelho, para o grupo escolar de S. Sebastião;
Joanna Theodoro da Silva, para o grupo escolar de Bragança.

Licenças concedidas:
De 60 dias, a d. Breneteo Amalá Menezes de Castro, adjunta do grupo escolar de Iguape;
de 60 dias, a Juvenal Galvão de Moraes Fernandes, adjunto do grupo escolar de Bragança;
de 60 dias, a d. Eliza Santos de Castro Leite, professora da escola do bairro do Fundão, em Campinas;
de 60 dias, com prorrogação, a d. Felismina von Atzinger, adjunta do grupo escolar da Rio Claro;
de 60 dias, a d. Maria Christina Viana, adjunta do grupo escolar de Villa Bella;
de 60 dias, a d. Zelina Seixas de Siqueira, adjunta do grupo escolar de Itatiaia.

Foi deferido o requerimento de Collatino de Oliveira, adjunto do grupo escolar de S. Sebastião, pedindo revalidação de uma licença que lhe foi concedida ultimamente.

Foi designado o lente do Ginasio de Campinas, João von Atzinger, para substituir o respectivo secretario, que se achava em gozo de licença.

Enviou-se a Camara de S. Roque o requerimento do professor da escola do bairro do São João, Fernando Lima, sobre pagamento de vencimentos.

Transmittiram-se à Secretaria da Fazenda os requerimentos e mais papéis sobre a aposentadoria das professoras dr. Laura Eugenia de Oliveira Valente e Elisa Maria das Dores.

Decларou-se a Camara de S. Simão que a escola do bairro do Pantano será opportunamente provida.

Transmittiram-se ao sr. ministro da Justiça o Unio e requerimento com o subido portuguez Antonio Maria Pereira pretende naturalizar-se brasileiro e o depoimento de testemunhas assignado por José Vergel, conforme requisitor aquillo Ministerio.

Requerimentos despachados:
De d. Alice Clugias, pedindo justificação de faltas—Sim;
do director do grupo escolar de S. José dos Campos, Licínio Leite Machado, reclamando sobre vencimentos—Requeria à Secretaria da Fazenda;

do professor Ezequiel Ramos Arantes, pedindo justificação de faltas—Declare o requerente desde quando começou a dar faltas;
de d. Pedro Maria de Carvalho, professora da escola de Itapericiba, pedindo certidão de termo de inspecção medica a que se submettem—Sim, como requer;

de d. Pedrina Martins, da escola da Ponte da Praia de Santos, pedindo justificação de faltas—Justificou;

Solicitaram-se da Fazenda providencias no sentido de ser posto à disposição da Delegacia Fiscal do Thesouro Federal a quantia de 618500 proveniente de fomento a esta secretaria de exercicio de João Soares.

O director da Escola Polytechnica foi autorizado a despendar a quantia de 32968320.

Comunicou-se a secretaria da Fazenda que a Sociedade de Beneficencia de Itapericiba, que se achava nas condições de receber o auxilio consignado na lei do orçamento.

Secretaria da Agricultura

Pagamentos requisitados:
De 2208000, a Zanotta Lourenço; de 19008, a Revista Agricola; de 2008000, a Maria Fernand; de 2208000, a Bonifatio Luigi; de 2208000, a Rosso Luigi; de 2008000, a Garcia Nogueira; de 2208000, a Lion & C.; de 2008000, a Antero de Moura; de 13025884, a Manuel Feijó; de 12080000, a D. del Nero; de 1008000, a Julio Ploy.

Os srs. secretarios das camaras municipales de Salto, S. Pedro e S. Bento do Sapareal, acceitaram o convite que lhes fez o governo, para servirem de correspondentes da Agencia Official de Colonização e Trabalho.

O sr. secretario da Agricultura agradeceu ao sr. coronel Renato Jardim, a communicação que lhe fez de haver instalado em Ribeirão Preto, a Sociedade Cooperativa Agricola e Colonial.

Foi deferido o requerimento do sr. Francisco da Matta e deferido o do sr. Domingos L. Correla.

Secretaria da Justiça

O sr. secretario da Justiça officio ao da Fazenda nos seguintes termos:
"Desenvolvo os papéis que acompanharam o aviso desse secretario, n. 145, de 30 de abril de 1901, referentes ao pagamento de vencimentos solicitados pelo dr. Joaquim José Saravia Junior, como juiz de Direito removido da comarca de Villa Bella para a de Iguape, e a honra do declarativo que os juizes de Direito removidos têm o prazo de dois mezes, contados da publicação da nomeação, para entrarem em exercicio (arts. 103 e 111 do decreto n. 123, de 10 de novembro de 1892), prazo que, puzado impedimento, pode ser prorrogado por prazos de 30 dias de cada um, até o total de 180 dias, de 1.º de dezembro de 1892. Quer isto dizer que precehem os vencimentos pecuniaes do cargo anterior, a que tiverem direito, não podendo receber os do novo cargo depois que se este entrarem em exercicio.

O requerente, não tendo exercido a officina da comarca para que foi removido, não tem direito a receber vencimentos de juiz dessa comarca; só teria direito a receber os vencimentos do cargo anterior; deste, porém, por ter ultrapassado o prazo dentro do qual pode o magistrado entrar fora do exercicio, e o direito a vencimentos, isto é, por se achar no prazo prorrogado sem vencimento, já não percebia esse vencimento algum. Assim sendo, não tem direito ao que pede, o que leve ao vosso conhecimento, para os devidos fins."

Afim de examinares os animaes destinados ao corpo de bombeiros, foram nomeados, em comissão, os srs. tenente-coronel Soares Neves, Capitães G. Martins e Antonio Alves de Siqueira, alferes A. Silva Gama e o veterinario do corpo de cavallaria Guilherme Mounay Saffera.

O sr. secretario da Justiça approvou o acto do sr. commandante da Força Publica, mandando submeter a conselho de investigação o tenente João Pedrono de Oliveira, por ter analysado, pela imprensa, actos da administração da sua antecessor.

Comunicou-se ao sr. promotor publico da Comarca de Campos Novos do Parnaipannem que, toda a vez que tiver de inspecionar os cartorios civis da comarca, deve pedir a sua participação a essa Secretaria para as despesas que tiver de fazer.

QUEIXAS DO POVO

85 atendimentos às reclamações que forem trazidas por pessoas conhecidas ou quando assignadas, ainda mesmo que a assignatura seja para não excluir da redacção.

Vêo no nosso escriptorio uma pessoa queixar-se de que, hontem, às 8 horas e 20 minutos da noite, pouco mais ou menos, tomou um bonde nas immediações da estação da Luz, com destino a Liberdade.

Logo depois que embarcou, o condutor cobrou-lhe a passagem.

Logo depois que embarcou, o condutor cobrou-lhe a passagem.

Logo depois que embarcou, o condutor cobrou-lhe a passagem.

Logo depois que embarcou, o condutor cobrou-lhe a passagem.

Logo depois que embarcou, o condutor cobrou-lhe a passagem.

Logo depois que embarcou, o condutor cobrou-lhe a passagem.

Logo depois que embarcou, o condutor cobrou-lhe a passagem.

Logo depois que embarcou, o condutor cobrou-lhe a passagem.

Logo depois que embarcou, o condutor cobrou-lhe a passagem.

Logo depois que embarcou, o condutor cobrou-lhe a passagem.

Logo depois que embarcou, o condutor cobrou-lhe a passagem.

Logo depois que embarcou, o condutor cobrou-lhe a passagem.

Logo depois que embarcou, o condutor cobrou-lhe a passagem.

Logo depois que embarcou, o condutor cobrou-lhe a passagem.

Logo depois que embarcou, o condutor cobrou-lhe a passagem.

Logo depois que embarcou, o condutor cobrou-lhe a passagem.

Logo depois que embarcou, o condutor cobrou-lhe a passagem.

Logo depois que embarcou, o condutor cobrou-lhe a passagem.

Logo depois que embarcou, o condutor cobrou-lhe a passagem.

Logo depois que embarcou, o condutor cobrou-lhe a passagem.

Logo depois que embarcou, o condutor cobrou-lhe a passagem.

Logo depois que embarcou, o condutor cobrou-lhe a passagem.

Logo depois que embarcou, o condutor cobrou-lhe a passagem.

Logo depois que embarcou, o condutor cobrou-lhe a passagem.

Logo depois que embarcou, o condutor cobrou-lhe a passagem.

Logo depois que embarcou, o condutor cobrou-lhe a passagem.

Logo depois que embarcou, o condutor cobrou-lhe a passagem.

Logo depois que embarcou, o condutor cobrou-lhe a passagem.

Logo depois que embarcou, o condutor cobrou-lhe a passagem.

QUEIXAS DO POVO

85 atendimentos às reclamações que forem trazidas por pessoas conhecidas ou quando assignadas, ainda mesmo que a assignatura seja para não excluir da redacção.

Vêo no nosso escriptorio uma pessoa queixar-se de que, hontem, às 8 horas e 20 minutos da noite, pouco mais ou menos, tomou um bonde nas immediações da estação da Luz, com destino a Liberdade.

Logo depois que embarcou, o condutor cobrou-lhe a passagem.

Logo depois que embarcou, o condutor cobrou-lhe a passagem.

Logo depois que embarcou, o condutor cobrou-lhe a passagem.

Logo depois que embarcou, o condutor cobrou-lhe a passagem.

Logo depois que embarcou, o condutor cobrou-lhe a passagem.

Logo depois que embarcou, o condutor cobrou-lhe a passagem.

Logo depois que embarcou, o condutor cobrou-lhe a passagem.

Logo depois que embarcou, o condutor cobrou-lhe a passagem.

Logo depois que embarcou, o condutor cobrou-lhe a passagem.

Logo depois que embarcou, o condutor cobrou-lhe a passagem.

Logo depois que embarcou, o condutor cobrou-lhe a passagem.

Logo depois que embarcou, o condutor cobrou-lhe a passagem.

Logo depois que embarcou, o condutor cobrou-lhe a passagem.

Logo depois que embarcou, o condutor cobrou-lhe a passagem.

Logo depois que embarcou, o condutor cobrou-lhe a passagem.

Logo depois que embarcou, o condutor cobrou-lhe a passagem.

Logo depois que embarcou, o condutor cobrou-lhe a passagem.

Logo depois que embarcou, o condutor cobrou-lhe a passagem.

Logo depois que embarcou, o condutor cobrou-lhe a passagem.

Logo depois que embarcou, o condutor cobrou-lhe a passagem.

Logo depois que embarcou, o condutor cobrou-lhe a passagem.

Logo depois que embarcou, o condutor cobrou-lhe a passagem.

Logo depois que embarcou, o condutor cobrou-lhe a passagem.

Logo depois que embarcou, o condutor cobrou-lhe a passagem.

Logo depois que embarcou, o condutor cobrou-lhe a passagem.

Logo depois que embarcou, o condutor cobrou-lhe a passagem.

Logo depois que embarcou, o condutor cobrou-lhe a passagem.

Logo depois que embarcou, o condutor cobrou-lhe a passagem.

Logo depois que embarcou, o condutor cobrou-lhe a passagem.

QUEIXAS DO POVO

85 atendimentos às reclamações que forem trazidas por pessoas conhecidas ou quando assignadas, ainda mesmo que a assignatura seja para não excluir da redacção.

Vêo no nosso escriptorio uma pessoa queixar-se de que, hontem, às 8 horas e 20 minutos da noite, pouco mais ou menos, tomou um bonde nas immediações da estação da Luz, com destino a Liberdade.

Logo depois que embarcou, o condutor cobrou-lhe a passagem.

Logo depois que embarcou, o condutor cobrou-lhe a passagem.

Logo depois que embarcou, o condutor cobrou-lhe a passagem.

Logo depois que embarcou, o condutor cobrou-lhe a passagem.

Logo depois que embarcou, o condutor cobrou-lhe a passagem.

Logo depois que embarcou, o condutor cobrou-lhe a passagem.

Logo depois que embarcou, o condutor cobrou-lhe a passagem.

Logo depois que embarcou, o condutor cobrou-lhe a passagem.

Logo depois que embarcou, o condutor cobrou-lhe a passagem.

Logo depois que embarcou, o condutor cobrou-lhe a passagem.

Logo depois que embarcou, o condutor cobrou-lhe a passagem.

Logo depois que embarcou, o condutor cobrou-lhe a passagem.

Logo depois que embarcou, o condutor cobrou-lhe a passagem.

Logo depois que embarcou, o condutor cobrou-lhe a passagem.

Logo depois que embarcou, o condutor cobrou-lhe a passagem.

Logo depois que embarcou, o condutor cobrou-lhe a passagem.

Logo depois que embarcou, o condutor cobrou-lhe a passagem.

Logo depois que embarcou, o condutor cobrou-lhe a passagem.

Logo depois que embarcou, o condutor cobrou-lhe a passagem.

Logo depois que embarcou, o condutor cobrou-lhe a passagem.

Logo depois que embarcou, o condutor cobrou-lhe a passagem.

Logo depois que embarcou, o condutor cobrou-lhe a passagem.

Logo depois que embarcou, o condutor cobrou-lhe a passagem.

Logo depois que embarcou, o condutor cobrou-lhe a passagem.

Logo depois que embarcou, o condutor cobrou-lhe a passagem.

Logo depois que embarcou, o condutor cobrou-lhe a passagem.

Logo depois que embarcou, o condutor cobrou-lhe a passagem.

Logo depois que embarcou, o condutor cobrou-lhe a passagem.

Logo depois que embarcou, o condutor cobrou-lhe a passagem.

QUEIXAS DO POVO

85 atendimentos às reclamações que forem trazidas por pessoas conhecidas ou quando assignadas, ainda mesmo que a assignatura seja para não excluir da redacção.

Vêo no nosso escriptorio uma pessoa queixar-se de que, hontem, às 8 horas e 20 minutos da noite, pouco mais ou menos, tomou um bonde nas immediações da estação da Luz, com destino a Liberdade.

Logo depois que embarcou, o condutor cobrou-lhe a passagem.

Logo depois que embarcou, o condutor cobrou-lhe a passagem.

Logo depois que embarcou, o condutor cobrou-lhe a passagem.

Logo depois que embarcou, o condutor cobrou-lhe a passagem.

Logo depois que embarcou, o condutor cobrou-lhe a passagem.

Logo depois que embarcou, o condutor cobrou-lhe a passagem.

Logo depois que embarcou, o condutor cobrou-lhe a passagem.

Logo depois que embarcou, o condutor cobrou-lhe a passagem.

Logo depois que embarcou, o condutor cobrou-lhe a passagem.

Logo depois que embarcou, o condutor cobrou-lhe a passagem.

Logo depois que embarcou, o condutor cobrou-lhe a passagem.

Logo depois que embarcou, o condutor cobrou-lhe a passagem.

Logo depois que embarcou, o condutor cobrou-lhe a passagem.

Logo depois que embarcou, o condutor cobrou-lhe a passagem.

Logo depois que embarcou, o condutor cobrou-lhe a passagem.

Logo depois que embarcou, o condutor cobrou-lhe a passagem.

Logo depois que embarcou, o condutor cobrou-lhe a passagem.

Logo depois que embarcou, o condutor cobrou-lhe a passagem.

Logo depois que embarcou, o condutor cobrou-lhe a passagem.

Logo depois que embarcou, o condutor cobrou-lhe a passagem.

Logo depois que embarcou, o condutor cobrou-lhe a passagem.

Logo depois que embarcou, o condutor cobrou-lhe a passagem.

Logo depois que embarcou, o condutor cobrou-lhe a passagem.

Logo depois que embarcou, o condutor cobrou-lhe a passagem.

Logo depois que embarcou, o condutor cobrou-lhe a passagem.

Logo depois que embarcou, o condutor cobrou-lhe a passagem.

Logo depois que embarcou, o condutor cobrou-lhe a passagem.

Logo depois que embarcou, o condutor cobrou-lhe a passagem.

Logo depois que embarcou, o condutor cobrou-lhe a passagem.

QUEIXAS DO POVO

85 atendimentos às reclamações que forem trazidas por pessoas conhecidas ou quando assignadas, ainda mesmo que a assignatura seja para não excluir da redacção.

Vêo no nosso escriptorio uma pessoa queixar-se de que, hontem, às 8 horas e 20 minutos da noite, pouco mais ou menos, tomou um bonde nas immediações da estação da Luz, com destino a Liberdade.

Logo depois que embarcou, o condutor cobrou-lhe a passagem.

Logo depois que embarcou, o condutor cobrou-lhe a passagem.

Logo depois que embarcou, o condutor cobrou-lhe a passagem.

Logo depois que embarcou, o condutor cobrou-lhe a passagem.

Logo depois que embarcou, o condutor cobrou-lhe a passagem.

Logo depois que embarcou, o condutor cobrou-lhe a passagem.

Logo depois que embarcou, o condutor cobrou-lhe a passagem.

Logo depois que embarcou, o condutor cobrou-lhe a passagem.

Logo depois que embarcou, o condutor cobrou-lhe a passagem.

Logo depois que embarcou, o condutor cobrou-lhe a passagem.

Logo depois que embarcou, o condutor cobrou-lhe a passagem.

Logo depois que embarcou, o condutor cobrou-lhe a passagem.

Logo depois que embarcou, o condutor cobrou-lhe a passagem.

Logo depois que embarcou, o condutor cobrou-lhe a passagem.

Logo depois que embarcou, o condutor cobrou-lhe a passagem.

Logo depois que embarcou, o condutor cobrou-lhe a passagem.

Logo depois que embarcou, o condutor cobrou-lhe a passagem.

Logo depois que embarcou, o condutor cobrou-lhe a passagem.

Logo depois que embarcou, o condutor cobrou-lhe a passagem.

Logo depois que embarcou, o condutor cobrou-lhe a passagem.

Logo depois que embarcou, o condutor cobrou-lhe a passagem.

Logo depois que embarcou, o condutor cobrou-lhe a passagem.

Logo depois que embarcou, o condutor cobrou-lhe a passagem.

Logo depois que embarcou, o condutor cobrou-lhe a passagem.

Logo depois que embarcou, o condutor cobrou-lhe a passagem.

Logo depois que embarcou, o condutor cobrou-lhe a passagem.

Logo depois que embarcou, o condutor cobrou-lhe a passagem.

Logo depois que embarcou, o condutor cobrou-lhe a passagem.

Logo depois que embarcou, o condutor cobrou-lhe a passagem.

Associação Athletica Faculdade de Direito... Factos Diversos... TIROS... GRIMINOSO QUE SE APRESENTA... Em Ribeirão Preto... Em diligencia... IMPRUDENCIA... ARTES E DIVERSÕES... Associações...

na da noite, era tratar de... ES... tal, no dia 21... 459 receitas...

A fixação do cambio... E a fixação do cambio... A fixação do cambio... A fixação do cambio...

Quando o sangue está doçado, as faces pallidas... A Salsaparrilha do Dr. Ayer... Editares em prestações... Declarações... Avisos Marítimos... Parte Commercial... A Equitativa... Ebrros e de seniores... Loteria Esperança... Com ou sem premio... O Heitor Macedo Soares

Aos despachos de algômo, na Ilha Tromo e Rannas... Agência Oficial de Colonização e Trabalho... Estrada de Ferro Sorocabana... São Carlos... Avisos Marítimos... Parte Commercial

Table with financial data, exchange rates, and market information. Includes sections for 'Santos', 'Parte Commercial', and 'Mercados Estrangeiros'.

Table with financial data, exchange rates, and market information. Includes sections for 'Santos', 'Parte Commercial', and 'Mercados Estrangeiros'.

Advertisements for 'NVA COMPANHIA', 'A Perfeita', 'Pharmacia da Luz', 'Vinho Quina', 'Loteria Esperança', and 'Crautina'.

IMPORTANTES

Loterias da Capital Federal

Unicas em que vale a pena se jogar, pela razão de oferecerem grandes premios, os quais continuamente estão sendo vendidos em S. Paulo e pela sua incontestavel seriedade e garantia

ATENÇÃO—Das loterias da capital federal nunca foram anunciados premios que não fossem realmente vendidos

31—**RUA DIREITA Antiga Agencia Geral RUA DIREITA—39**

Casa fundada em 1881 pelo actual proprietario

Julio Antunes de Abreu & Companhia

HOJE EXTRAÇÃO HOJE

Por 2\$ **12:000\$000** Por 2\$

Depois de amanhã—sabbado, 24 do corrente—Depois de amanhã

PREMIO MAIOR
Por 6\$ **50:000\$000** Por 6\$

Importante plano **GRANDE LOTERIA DE S. JOÃO** importante plano

22° PREMIO MAIOR
500:000\$000

Extracção—Sabbado, 23 de junho proximo—Extracção

A preferencia para compra de bilhetes desta grande loteria deve ser dada, por todos os motivos, a esta antiga e acreditada agencia geral

UNICA casa que em seu varejo vende por 3 vezes, em bilhete inteiro, este grande premio **UNICA**

Rua Direita, 39—**AGENCIA GERAL—Rua Direita, 39**

Julio Antunes de Abreu & C.

Pensão Alemã

RUA JOSE BONIFACIO, 22

—+— **LUIZ SPIESS** —+—

Almoço, das 8 e meia a 1 hora da tarde—Jantar, das 3 e meia a 4 horas. Lunch quente a toda hora. Almoço ou jantar, com 7 pratos bem preparados, 15000: com meia garrafa de vinho especial, 28000

TODOS OS DIAS UM PRATO ESPECIAL

Vinhos e licôres finos Cereja em garrafas e chopp

SERVICO A LA CARTE DE PRIMEIRA ORDEM

Vales para 30 refeições, 37\$. Para internos tem 47 quartos mobilizados por 100\$ até 150\$ por mez. Externos, 70\$ por mez. Diaria, 50000

ASSOMBROSO!

AOS SRS. FUMANTES

Não tentes, fuma em diante, mais motivos para sofrerdes da garganta e do estomago, pois que, com o maravilhoso processo empregado na confecção dos deliciosos cigarros **Gonçalves Dias** e **José de Alencar**, eliminamos toda a sua nicotina, dando no fumo um paladar e um aroma agradabilissimos. São os únicos cigarros que, no Brasil, se fabricam por este processo.

MARCAS REGISTRADAS—Patentes ns. 550 e 551

CASA HAVANEZA

S. PAULO—Rua de S. Bento, 4-A—S. PAULO

THEATRO SANT'ANNA

Empresa **CANDEBURG**

Maravilhoso Cinematographo falante

Estreandoo successo obtido em Buenos-Aires e no Rio de Janeiro

HOJE—Quinta-feira 24 de maio de 1906—**HOJE**

2—**Attrahentissimos Espectaculos**—2

Mattina infantil ás 2 horas da tarde e espectáculo ás 9 1/2 da noite

DEDICADOS A'S EXMAS FAMILIAS

Será exhibida a comovedora tragedia do Calvario, em 20 bellissimos quadros e de extraordinario effeito, e para isso chamamos a attenção das exmas. familias.

Vida, Paizão e Morte de N. Senhor Jesus Christo

A terceira parte é composta de muitos quadros novos e variados de grande interesse. Termina a terceira parte com os esplendidos quadros musicos plantados de grande belleza e enorme successo.

O SONHO A LUA

Erizes, 158; camarotes, 108; cadeiras, 88; balcão, 28; 1° fila, 38; gerês, 18

O resto de bilhetes á venda na «Brasserie Parilleta» e na bilheteria do theatro.

FOLHETIM 118

A CALUMNIA

Romance original

DE **HENRIQUE PEREZ ESCRICH**

LIVRO XIII

Olho por olho, dente por dente

CAPITULO VIII

Tradução livre

São Tanguay e o emissario de Heitor.

Entretanto, a creoulita não pôde resistir á sua curiosidade, e abre a carta e lê a seguinte carta:

—Ah! exclama—isto não deixou de ser uma grosseria da parte do illustre sr. Mahomet Ben-ad-jé; mas quem sabe talvez não possa escrever em hespanhol!

De repente a creoulita solta um grito de contentamento; levanta-se, toca a campainha e diz para a sua criada do quarto:

—Diz ao Daniel que venha cá.

O negro apresenta-se logo.

—Se me não engano, sabes falar arabe?

—E o idioma que aprendi em meuzinho— responde o negro— Quando pistoneiro de guerra, fui trazido com outros irmãos meus por uma pipa de rirum; e quando o meu estado de escravo me obrigou a servir um hespanhol branco, tive de aprender o castelhano.

—De maneira que podes entender uma carta escripta em arabe?—torna Tula a perguntar com uma alegria manifesta.

—Posso— responde o negro com firmeza.

—Le então isto—diz-lhe a ama apresentando-lhe a carta de Tanguay.

O escravo pega na carta, e depois de ler mentalmente por duas vezes, sorri-se de um modo sinistro, observando:

—Se entendo! Perfeitamente.

Pois bem, lê que quero ouvir, mas diz o que lá está.

Daniel inclina-se levemente, indicando que assim o fará, e logo passa a ler vagarosamente o que se segue, traduzido em castelhano:

«A meu filho Ibrahim Ben-ad-jé, Saudé.

«O negro continua a ler e o creoulita reclama a minha presença na e sa de campo do caminhar de Vilhecas. A lotua, seguindo o combo de saler, encontraste-nos nuns desses momentos lucidos em que a doença pôde de curar-se; separa-me de ti por algumas horas, mas amanhã cá me terás a teu lado.

«Calculo, meu filho, que durante a minha ausencia não te has de aborrecer muito na quinta do desgraçado Paulo Rolles. O homem que possui um amor igual ao teu, o que sente a falta do coração ante o olhar de uma mulher formosa que o fascina, o seu maior prazer, a sua maior felicidade, é respirar o mesmo ambiente que ella respira.

«Adens, meu filho, e o destino permitia que sejas tão feliz como o mercero ser quem ama como tu amas. Ah! amanhã.

«Tua pae,

Mahomet.

«Ao terminar a carta, a creoulita solta um grito de prazer, e Daniel um rugido de cólera.

A lúida creoulita sente desvanecerem-se em sua alma todas as duvidas.

—Ah! Raphael ama-me!—diz de si para si.—Agora tenho a completa certeza de que não vingarei.

—O filho do mulato continúa com o olhar de minha ama—murmurava para si o negro.

—En o matarei.

Tanguay escreveu uma carta que foi lida no seu engenho machavelico.

A creoulita, ao ouvir a leitura, caiu no chão, como adormecida vent o leitor.

CAPITULO IX

A morte da raposa

Naquella tarde a creoulita mandou apparellar uma legítima e comoda carruagem de campo, especie de americana, cuja pardeira de garranos causa admiração dos habitantes de Villavieiosa.

Cerca das cinco horas a lúida carruagem

sahu do jardim, e seguindo o caminho irregular que vai dar ao lago da Bonifácia, detegem-se no primeiro arvoredo.

—Foi por esse caminho que deviam vir os caçadores?—pergunta a creoulita ao cocheteiro.

—Porque me que sim, minha senhora; pelo menos é o mais a direito para a povoação.

—Então, esperem aqui.

Passava uma hora.

O sol desce para o occidente.

Tula dirige para os olhos para a varella do monte.

Por fim distinguem-se no longe dois homens.

A creoulita pensa que são os que esperam.

—Ainda se achava a lúida creoulita a já ella agita o seu longo braço em signal de reconhecimento.

O caçadores saudam-na e por seu lado agitam os seus chapéus.

Alguns minutos depois chegaram os arrieros.

Raphael salta o rioteiro como a agulhada do homem da natureza.

Agostinho e os cães imitam-no.

—Trazem muita caça?—pergunta a creoulita, apresentando-lhe a sua mão branca e pequenina a Raphael.

—Depozamos os coelhos, e só as perdizes nos serviram de alvo; creio que tramosnos muitos corcosos uns sete pares.

—Decerto ha de vir muito caçado? responde Tula.

—Nunca sinto a falla quando trago a escopeta ao hombro.

—Ainda assim, offereço-lhe um lugar na minha carruagem.

—Agradeço muito.

—E tu, Agostinho, podes levar os cães.

—Então, faze com Deus. Toma cuidado! Toma cuidado!

E o caçador aponta a caminho seguido dos seus cães.

Tula e Raphael sobem á carruagem.

—Para casa—diz a creoulita.

—Que lhe parece o Agostinho?—pergunta.

—É um bom caçador, tem muita experiencia, bom olho e firmeza no tiro; todas

Não comprem joias sem visitar

CONHECIDA JOALHERIA

BENTO LOEB

RUA QUINZE DE NOVEMBRO, 57 e 57-A

Em frente á Galeria—Telephone, 1.167—Caixa, 647—Eud. teleg., Loebto

Acaba de receber directamenta de

Diamantina uma linda collecção de brilhantes brasileiros

GRANDE SORTIMENTO DE PEROLAS E DE PEDRAS FINAS

Um stock sem igual em pratarias, objectos de marfim, tartaruga, onyx e metaes inalteraveis

Todos proprios para presentes

Pela sua grande frequencia, esta casa é conhecida de fazer recibos sobre seus preços, que são sempre os mais barateiros de S. Paulo

ENTRADA FRANCA

VASTO ESTABELECIMENTO

MACHINAS

Beneficiar arroz

PARA

VENTILADORES

ARROZ EM CASCA

SEPARADORES PARA ARROZ

Tipos novos e aperfeiçoados

SORTIMENTO COMPLETO SO' NA CASA

NATHAN & CIA

RUA DE S. BENTO, 43-S. PAULO

A's senhoras

O SENHOR DAS DAMAS, muito ultra-civilizado, de de distincção de Santos, é um agente de primeira ordem para a venda de...

—Foi por esse caminho que deviam vir os caçadores?—pergunta a creoulita ao cocheteiro.

—Porque me que sim, minha senhora; pelo menos é o mais a direito para a povoação.

—Então, esperem aqui.

Passava uma hora.

O sol desce para o occidente.

Tula dirige para os olhos para a varella do monte.

Por fim distinguem-se no longe dois homens.

A creoulita pensa que são os que esperam.

—Ainda se achava a lúida creoulita a já ella agita o seu longo braço em signal de reconhecimento.

O caçadores saudam-na e por seu lado agitam os seus chapéus.

Alguns minutos depois chegaram os arrieros.

Raphael salta o rioteiro como a agulhada do homem da natureza.

Agostinho e os cães imitam-no.

—Trazem muita caça?—pergunta a creoulita, apresentando-lhe a sua mão branca e pequenina a Raphael.

—Depozamos os coelhos, e só as perdizes nos serviram de alvo; creio que tramosnos muitos corcosos uns sete pares.

—Decerto ha de vir muito caçado? responde Tula.

—Nunca sinto a falla quando trago a escopeta ao hombro.

—Ainda assim, offereço-lhe um lugar na minha carruagem.

—Agradeço muito.

—E tu, Agostinho, podes levar os cães.

—Então, faze com Deus. Toma cuidado! Toma cuidado!

E o caçador aponta a caminho seguido dos seus cães.

Tula e Raphael sobem á carruagem.

—Para casa—diz a creoulita.

—Que lhe parece o Agostinho?—pergunta.

—É um bom caçador, tem muita experiencia, bom olho e firmeza no tiro; todas

as qualidades que constituem um bom caçador. Mas o que mais me interessou foi a sua distincção de Santos.

—Foi por esse caminho que deviam vir os caçadores?—pergunta a creoulita ao cocheteiro.

—Porque me que sim, minha senhora; pelo menos é o mais a direito para a povoação.

—Então, esperem aqui.

Passava uma hora.

O sol desce para o occidente.

Tula dirige para os olhos para a varella do monte.

Por fim distinguem-se no longe dois homens.

A creoulita pensa que são os que esperam.

RIFGER

O SABONETE IDEAL Para o banho e toilette

A' venda em todas as casas de perfumarias, drogarias e nas depositarias

GODOY FERNANDES & PAIVA

Rua de S. Paulo, 80

EMPRESA PHOTOGRAPHICA BRASILEIRA

Rua de São Bento, 46

Photographia Universal

Execução de qualquer trabalho photographico, por qualqver sistema, garantindo-se o serviço de que for encarregada a empresa.

RETRATOS DE TAMANHO NATURAL

Argumentos e distinções 117 Panoramas de cidades e fatendas do devolvedos, arcaes salada todos incontinentes.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

Não se teme, em absoluto, os preços dos outros collegas, quaqueor que rejeitam.

Rua de São Bento, 46

O director, **ARTHUR OSCAR FERREIRA RANGEL**

POLISH

com feopeto branco. Ovos para caucar, dúzia . . . 20 0000

Ovos Plymouth

Dúzia . . . 15 0000

Ovos Orpington

Dúzia . . . 19 0000

Ataqueados. Os ovos claros, são do devolvedos, arcaes salada todos incontinentes.

Alberto Hodge

destinguído nas grandes expe asões com meda. has de ouro, prata e honra

RUA DA LIBERDADE, 30

PARIS (Franco)

HOTEL FERRAZ

32—Rua Hamelin—32

(Ferto dos Campos Elizeos)

Recomendavel por sua silição, aposentos, tratamento e alicidade de preços.

O REI DOS VINHOS DE MESA

Chateau Pavie

PREMIER CRU S. EMILION, BORDEAUX

Mogopolio

da Casa Charles MURCIA

Deus queira dignidade do secundado pelo dr. E. C. e a lúida creoulita não pôde resistir á sua curiosidade, e abre a carta e lê a seguinte carta:

—Ah! exclama—isto não deixou de ser uma grosseria da parte do illustre sr. Mahomet Ben-ad-jé; mas quem sabe talvez não possa escrever em hespanhol!

De repente a creoulita solta um grito de contentamento; levanta-se, toca a campainha e diz para a sua criada do quarto:

—Diz ao Daniel que venha cá.

O negro apresenta-se logo.

—Se me não engano, sabes falar arabe?

—E o idioma que aprendi em meuzinho— responde o negro— Quando pistoneiro de guerra, fui trazido com outros irmãos meus por uma pipa de rirum; e quando o meu estado de escravo me obrigou a servir um hespanhol branco, tive de aprender o castelhano.

—De maneira que podes entender uma carta escripta em arabe?—torna Tula a perguntar com uma alegria manifesta.

—Posso— responde o negro com firmeza.

—Le então isto—diz-lhe a ama apresentando-lhe a carta de Tanguay.

O escravo pega na carta, e depois de ler mentalmente por duas vezes, sorri-se de um modo sinistro, observando:

—Se entendo! Perfeitamente.

Pois bem, lê que quero ouvir, mas diz o que lá está.

ANI UM

Colloquem-ões de senti minado, e só franco: logio; hontem se viu da Republica, Machado e Munch.

A scena cheborante solen Copacabana, i musculo exer seria de dese guilfordora li tumes.